

**A REVOLUÇÃO DO SANGUE: A ATUAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS DA CARNE
E AS MUDANÇAS DE ATITUDE EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS NO PARANÁ,
1950-1980**

Miguel Mundstock Xavier de Carvalho*

Bruno Griebler Provin**

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar as mudanças nas práticas de criação e na percepção dos animais criados para abate nas granjas industriais no Paraná entre 1950 e 1980. O Paraná se destaca pelo agronegócio na área de grãos e também na produção de carne. Grandes empresas globais atuaram no estado a partir de empresas inicialmente familiares e de pequeno porte, como é o caso da Sadia e da Perdigão. Durante o processo de expansão dessas empresas, não apenas mudanças nos sistemas de comercialização ocorreram, mas fundamentalmente, mudanças nos sistemas de criação de animais, esses cada vez mais submetidos a condições artificiais de confinamento intensivo nas granjas industriais. Essa nova situação que se delineia nas décadas de 1960 e 1970, acompanhando a disseminação das técnicas da Revolução Verde, é reflexo e ao mesmo tempo traz como consequências novas atitudes e sensibilidades em relação aos animais. Longe de ser essa apenas uma discussão regional, esse é um fenômeno mundial, caracterizado por Richard Bulliet como a era pós-doméstica, onde há uma crescente contradição entre as sensibilidades urbanas de respeito aos animais de estimação e a vergonha e sentimento de culpa associado aos processos modernos de criação

* Professor Doutor da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul – Paraná. Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “A Revolução do Sangue: a formação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais em Santa Catarina, 1950-1980”. Pesquisa financiada pela UFFS. E-mail: miguel.carvalho@uffs.edu.br

** Graduando do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul – Paraná. Bolsista do projeto de pesquisa “A Revolução do Sangue: a formação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais em Santa Catarina, 1950-1980”. Pesquisa financiada pela UFFS. E-mail: brunoprovin@hotmail.com

intensiva de animais. A metodologia da pesquisa consiste na leitura da literatura especializada pertinente ao tema e na coleta e análise das fontes primárias. A literatura especializada é utilizada como inspiração teórica para a análise das fontes primárias e coleta das mesmas. As fontes primárias são as mais diversificadas, como artigos de jornais e revistas, fotografias, censos agropecuários, relatórios governamentais e empresariais, boletins técnico-científicos, entrevistas orais etc. As fontes estão sendo coletadas na internet e em arquivos e bibliotecas em Curitiba em instituições como a EMATER, a Secretaria Estadual da Agricultura, a Biblioteca do Estado e o Arquivo do Estado. A análise das fontes associada à leitura da bibliografia teórica permite o entendimento das mudanças nas práticas e nas percepções em relação aos animais no Paraná num momento fundamental para a agropecuária no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: História ambiental; mudanças de atitudes em relação aos animais; criação intensiva de animais; agroindústrias da carne; Paraná, 1950-1980.

* Professor Doutor da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul – Paraná. Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “A Revolução do Sangue: a formação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais em Santa Catarina, 1950-1980”. Pesquisa financiada pela UFFS. E-mail: miguel.carvalho@uffs.edu.br

** Graduando do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul – Paraná. Bolsista do projeto de pesquisa “A Revolução do Sangue: a formação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais em Santa Catarina, 1950-1980”. Pesquisa financiada pela UFFS. E-mail: brunoprovin@hotmail.com